

BOLETIM CORONAVÍRUS • 01/04

Atualizações diárias da situação nacional sobre o novo coronavírus (Sars-Cov-2)

Ontem (31), o Presidente Jair Bolsonaro fez o seu quarto pronunciamento à nação em um mês. Era esperado que ele mantivesse a defesa ao isolamento vertical, que tem defendido com veemência nos últimos dias. Contrariando as expectativas, Bolsonaro amenizou o teor de suas declarações. Porém, manteve a retórica. Com um discurso mais ameno, tentando demonstrar ciência da gravidade da crise de saúde pública. O Presidente insistiu em alguns pontos de sua estratégia. Ele voltou a defender a utilização da cloroquina e acenou a outros Poderes e aos governadores, além de tentar mostrar ações na área de proteção social, na qual o governo vem sendo criticado pela lenta resposta.

Após chamar os governadores de “exterminadores de empregos” nas últimas semanas e classificar as restrições à circulação de “política de terra arrasada”, Bolsonaro deu a entender que poderia buscar uma conciliação. Na manhã de hoje, porém, ele postou em suas redes sociais o vídeo de um homem que dizia estar na Central de Abastecimento (Ceasa) de Belo Horizonte (MG). No vídeo, o homem criticava o suposto desabastecimento causado por medidas de contenção ao novo coronavírus, afirmava que a culpa seria dos governadores e elogiava o Presidente. O vídeo voltou a ser motivo de contrariedade entre os governadores. Coube à Ministra da Agricultura, Tereza Cristina, o papel de remediar o clima tenso criado. Rapidamente ela acionou suas redes sociais para desmentir o conteúdo do vídeo e garantir que não haveria problemas no abastecimento.

Hoje, a Ministra foi chamada para participar da entrevista coletiva diária para tratar de temas relacionados à pandemia. Na ocasião, ela enfatizou que o abastecimento continua ocorrendo, e que o Ministério da Agricultura trabalha em conjunto com o Ministério da Infraestrutura para garantir e ampliar o escoamento da produção. O Presidente Bolsonaro, horas após a postagem, apagou a publicação.

Nos últimos dias, o Ministro da Economia, Paulo Guedes, tem se apresentado de apresentado com maior frequência em entrevistas coletivas para anunciar medidas e defender iniciativas já apresentadas pela Pasta. Contudo, algumas declarações recentes o colocaram em contraposição ao Presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia.

O Congresso Nacional concluiu esta semana o projeto de lei de garante auxílio emergencial de R\$ 600 para trabalhadores informais. Apesar da urgência da questão, até o momento a proposta não foi sancionada pelo Presidente Bolsonaro. A demora tem sido motivo de muitas críticas da classe política. No entanto, o Governo entende que é preciso a aprovação de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para viabilizar o pagamento. Essa foi uma afirmação feita pelo Ministro Paulo Guedes, que ressaltou que falta concluir o trâmite “jurídico e político” para viabilizar os pagamentos. Maia discordou do Ministro e, em resposta a Guedes, lembrou que, quando foi reconhecida a calamidade pública em razão do coronavírus, o Governo já havia acionado o Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a legalidade de gastos extras. E o Ministro Alexandre de Moraes entendeu que os gastos, no estado de calamidade, não ferem a lei.

Diante do ambiente tenso, o Presidente convocou, hoje, entrevista coletiva extraordinária, com a participação de vários Ministros – entre eles Guedes, para anunciar que o Governo sancionaria ainda hoje o auxílio emergencial que as medidas provisórias de apoio ao emprego e auxílio a estados e municípios seriam publicadas entre hoje e amanhã.

No cenário internacional, o Presidente argentino, Alberto Fernández, anunciou hoje que prepara um decreto para proibir demissões no país pelos próximos 60 dias. A medida busca reduzir a crise financeira provocada pela pandemia. Durante o período, apenas demissões por justa causa serão permitidas. Nos Estados Unidos, o Presidente Donald Trump tem se mostrado mais alinhado às autoridades de saúde internacionais e estadunidenses, que alertam para a gravidade da epidemia no país. Os casos declarados de COVID-19, nos Estados Unidos, margeiam os 180 mil. Hoje, o Presidente Bolsonaro contatou Trump, que afirmou que pode incluir o Brasil em uma lista de países que tiveram suspensas todas as viagens a território estadunidense para conter a expansão do novo coronavírus.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

CASOS Até o momento, o Ministério da Saúde registrou **6.836 casos confirmados** de COVID-19 no Brasil. Há **240 óbitos** registrados, o que representa uma taxa de letalidade de 3,5%.

GRADUAÇÃO O Ministério publicou Edital ([link](#)) operacionalizando a Ação “O Brasil conta comigo”. O edital estabelece as providências emergenciais e trazem informações sobre como os alunos de medicina, enfermagem, fisioterapia e farmácia devem proceder para atuarem no combate à COVID-19 no SUS.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

EDUCAÇÃO Em edição extra do DOU, foi publicada Medida Provisória ([link](#)) dispensando os estabelecimentos de ensino de educação básica e superior da obrigatoriedade de observância ao mínimo de dias letivos previsto em Lei.

MEDICAMENTOS Conforme anunciado, ontem (30), o Governo publicou, em edição extra do DOU, Medida Provisória ([link](#)) suspendendo o ajuste anual de preços de medicamentos para o ano de 2020 pelo prazo de 60 dias.

SISTEMA S Também em edição extra do DOU de ontem (30), foi publicada a Medida Provisória (MPV) 932/2020 ([link](#)), que reduz as alíquotas das contribuições aos serviços sociais autônomos (Sistema S) até 30/06. A redução já havia sido anunciada pela equipe econômica e visa diminuir os custos para o empregador em meio à crise.

VENEZUELA Ainda em edição extra do DOU do dia 30/03, foi publicada Portaria ([link](#)) prorrogando a restrição da entrada no País de estrangeiros provenientes da Venezuela, por rodovias ou meios terrestres.

DÍVIDA ATIVA A Procuradoria-Geral Federal publicou Portaria ([link](#)) suspendendo, por 90 dias, a cobrança administrativa dos créditos das autarquias e fundações públicas federais.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

COMITÊS SETORIAIS O MME publicou, em edição extra do DOU, Portarias ([link](#)) instituindo Comitês Setoriais de Acompanhamento da COVID-19 no âmbito das Secretarias de Geologia, Mineração e Transformação Mineral; de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis; e de Energia Elétrica. Os comitês têm o objetivo de articular as demandas de seus respectivos setores, considerando os efeitos do novo coronavírus.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

EPI O MCTIC anunciou que irá lançar chamada pública para incentivar a produção de equipamentos de produção individual e equipamentos de proteção coletiva (EPI/EPC) para biossegurança de equipes médicas e hospitalares contra o novo coronavírus.

PODER LEGISLATIVO

MPV Foi publicado no Diário Oficial da União o Ato Conjunto da Mesa da Câmara e do Senado ([link](#)) que dispõe sobre o regime de tramitação de Medidas Provisórias durante a pandemia.

CÂMARA Ontem (30), o Plenário da Câmara aprovou dois projetos que tiveram seus textos modificados pelo Senado e tiveram que retornar à Casa Iniciadora: PLP 232/2019 (permite a estados e municípios flexibilizar uso de recursos da saúde), aprovado com as alterações propostas pelo Senado, e PL 668/2020 (proibição de exportações de produtos essenciais ao combate à epidemia), aprovada a redação original da Câmara, sendo rejeitado o substitutivo do Senado. As matérias seguem para sanção presidencial.